

M E C - I N E P



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

# BOLETIM INFORMATIVO

NÚMERO 31

MÊS FEVEREIRO  
1960

## SUMÁRIO

<u>3ª REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA</u>	1
CRPE DE SÃO PAULO .....	2
CRPE DE MINAS GERAIS .....	6
CRPE DO RECIFE .....	10
CBPE - DEPS .....	13
DDIP .....	15
DEPE .....	16
UNIVERSIDADES PARTICULARES DO JAPÃO	17
O QUE AS REVISTAS PUBLICAM .....	20

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA**

*Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos*

Diretor: Anísio S. Teixeira

*Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais*

*(Divisão de Documentação e Informação Pedagógica)*

Coordenador: Péricles Madureira de Pinho

### 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA

POR CONVOCAÇÃO DO DIRETOR DO INEP E DO CBPE, PROF. ANISIO TEIXEIRA, REALIZOU-SE, NOS DIAS 1º E 2 DE FEVEREIRO, NO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO A 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA.

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTES DIRETORES E COLABORADORES DO CENTRO BRASILEIRO E DOS CENTROS REGIONAIS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS :

ANISIO TEIXEIRA - INEP, CBPE  
ABGAR RENAULT - CRPE DE MINAS GERAIS  
FERNANDO DE AZEVEDO - CRPE DE SÃO PAULO  
ALVARO MAGALHÃES - CRPE DO RIO GRANDE DO SUL  
CARMEN S. TEIXEIRA - CRPE DA BAHIA  
PERICLES MADUREIRA DE PINHO - CBPE  
MÁRIO CASASANTA - CRPE DE MINAS GERAIS  
DARCY RIBEIRO - CBPE  
DURMEVAL TRIGUEIROS - INEP  
JAYME ABREU - CBPE  
LUCIA MARQUES PINHEIRO - CBPE  
RENATO JARDIM MOREIRA - CRPE DE SÃO PAULO  
HELADIO CESAR GONÇALVES ANTUNHA - CRPE DE SÃO PAULO  
SILVIA MAURER - CRPE DE SÃO PAULO  
JOANA ELAZARI KLEIN - CRPE DE SÃO PAULO

FOI O SEGUINTE O TEMARIO DA REUNIÃO :

- I - CRITÉRIOS E BASES PARA PROPOSIÇÃO E ESCOLHA DAS PESQUISAS  
ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS NA PROPOSIÇÃO DOS CRITÉRIOS
- CONDIÇÕES DE OPORTUNIDADE DA PESQUISA :
  1. TEMA DIRETAMENTE LIGADO ÀS NECESSIDADES ESCOLARES
  2. POSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO PRÁTICA IMEDIATA
  3. RESULTADOS QUE AFETEM A MAIOR PARCELA DA POPULAÇÃO ESCOLAR
  4. INTEGRAÇÃO NUM PROGRAMA DE PESQUISA.
- CONDIÇÕES DE VIABILIDADE:
  1. CUSTO

2. PESSOAL ESPECIALIZADO

3. TEMPO DE DURAÇÃO

II - CRITÉRIOS E BASES PARA APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS :

TIPOS DE RELATÓRIOS

1. DOCUMENTO DE TRABALHO: PARA USO DA ADMINISTRAÇÃO
2. ARTIGO TEÓRICO - ESPECIALISTAS
3. DOCUMENTO PARA DIVULGAÇÃO: ADEQUADO AO PÚBLICO
4. RELATÓRIOS DE PESQUISA (ÁREAS QUE DEVEM SER ABORDADAS -  
DAS NECESSARIAMENTE)
  - A) APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA - OBJETIVOS
  - B) PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS
  - C) PLANEJAMENTO (VARIÁVEIS CONTROLADOS, POPULAÇÃO E AMOSTRA SE FÔR O CASO)
  - D) PROCEDIMENTO (COLETA E INSTRUMENTO)
  - E) APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (TRATAMENTO E ANÁLISE)
  - F) INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS (SUGESTÕES PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS)

III - CURSOS DE TREINAMENTO EM PESQUISA

POSSIBILIDADES :

1. SEMINÁRIO DE ALTO NÍVEL E CURTA DURAÇÃO (FÉRIAS DE VERÃO DE ESPECIALISTAS ESTRANGEIROS)
2. ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE (NOS CENTROS; EM INSTITUIÇÕES DE PESQUISA; NO EXTERIOR)
3. CURSO DE ALTO NÍVEL DE UM OU DOIS ANOS SOB A ORIENTAÇÃO DE ESPECIALISTAS ESTRANGEIROS (PLANEJAMENTO EM 60).

IV - OS CENTROS VISTOS DE UMA PERSPECTIVA INSTITUCIONAL.

ORGANIZAÇÃO DOS CENTROS

1. INTEGRAÇÃO DOS VÁRIOS SETORES
2. PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES
3. DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADES
4. HIERARQUIA - DISTÂNCIAS MENORES ENTRE AS POSIÇÕES (SALÁRIO)
5. FORMAÇÃO DE EQUIPES.

RELAÇÃO ENTRE OS CENTROS

1. MÍNIMO DE PESQUISAS COMUNS
2. CRITÉRIO DE SELEÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS - COMUM
3. ESTÁGIO DE PESQUISADORES
4. SEMINÁRIO E REUNIÕES INFORMAIS
5. PUBLICAÇÕES

RELAÇÃO COM ENTIDADES COLETORAS DE DADOS

1. CENTRALIZAÇÃO DA COLETA DE DADOS EDUCACIONAIS
2. ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS
3. ATUALIZAÇÃO DE DADOS (CADASTRO)

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO E COM O PÚBLICO

1. CONVÊNIO PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISA
2. CONVÊNIO PARA SELEÇÃO DE PESQUISAS NECESSÁRIAS À POLÍTICA
3. ORGÃOS DE SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
4. RELAÇÃO COM O MAGISTÉRIO - PUBLICAÇÕES; ESTÁGIOS; SEMINÁRIOS; CENSOS, CONFERÊNCIAS E CARAVANAS; CAMPANHAS DE ESCLARECIMENTO.

\*

DEIXOU DE COMPARECER À REUNIÃO, POR MOTIVO DE FÔRÇA MAIOR, O DR. GILBERTO FREYRE, DIRETOR DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE.

\* \* \*

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

O LEVANTAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO TEVE SEQUÊNCIA COM ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLIGIDOS, APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E A PREPARAÇÃO DE UMA MONOGRAFIA, JÁ EM REDAÇÃO FINAL, SOBRE OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA ESSA PESQUISA. DESenvolveu-se também em seus desdobramentos: o estudo da inspeção escolar no Estado de São Paulo e a análise do atendimento e rendimento escolares. Quanto aos resultados concretos da pesquisa, aproximadamente a terça parte dos dados coligidos está em condição de ser publicada. Em PESQUISA E PLANEJAMENTO, BOLETIM SEMESTRAL DO CRPE, JÁ SE TÊM DIVULGADO ALGUNS ARTIGOS E RELATÓRIOS REFERENTES AO LEVANTAMENTO. NO ÚLTIMO NÚMERO, JUNHO DE 1959, HÁ DOIS ARTIGOS - "FONTES DE FALHAS NAS INFORMAÇÕES SOBRE MATRÍCULA NA ESCOLA PRIMÁRIA" E "PESQUISA E POLÍTICA EDUCACIONAL" - E DOIS RELATÓRIOS NOS quais SE ANALISAM ALGUNS ASPECTOS DO NOSSO ENSINO - "ALGUNS CARACTERÍSTOS DA ESCOLA PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO EM 1958" E "O INSPE TOR ESCOLAR NO ESTADO DE SÃO PAULO". NO PRÓXIMO NÚMERO DO BO LETIM, SERÃO PUBLICADOS QUATRO TRABALHOS: "O INSPETOR ESCO - LAR E ALGUNS PROBLEMAS DO ENSINO PRIMÁRIO", "LEVANTAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO - RESULTADOS SOBRE A ESCOLA", "USO DE ESTA - TÍSTICAS EDUCACIONAIS EM PESQUISA" E "ALGUNS CARACTERÍSTI COS DA ESCOLA PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO EM 1959". ÉSTE ÚLTIMO TÍTULO INDICA UMA RESTRIÇÃO NO PROJETO DE ANALIZAR ANUALMENTE O ATENDIMENTO E O RENDIMENTO ESCOLARES, NA CAPITAL E NO ESTADO. FOI NECESSÁRIO ABANDONAR O ESTUDO SOBRE O RENDI MENTO E LIMITAR AO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO O ESTUDO DO ATENDI - MENTO ESCOLAR.

O ESTUDO-PILÔTO DE UMA ESCOLA SECUNDÁRIA ESTÁ NA FA SE FINAL. ESSE ESTUDO, REALIZADO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, ONDE SE DÁ EXCEPCIONAL RELÊVO ÀS ATI - VIDADES EXTRACURRICULARES, MOSTRA, NA PRIMEIRA ANÁLISE DOS DADOS COLIGIDOS, QUE A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NESSAS ATIVIDA - DES NÃO SE REFLETE NOS RESULTADOS DE SUA VIDA ESCOLAR. AINDA MAIS, REVELA QUE A INTRODUÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES NESTA ESCOLA DE ESTRUTURA TRADICIONAL SE FÊZ ACOMPANHAR DE SÉ RIOS PROBLEMAS DE DISCIPLINA, O QUE SUGERE A CONCLUSÃO DE QUE ESSAS ATIVIDADES, EMBORA NÃO TENHAM INTERFERIDO DIRETAMENTE

NA VIDA ESCOLAR DO ALUNO, ELAS O FIZERAM INDIRETAMENTE, PELA ALTERAÇÃO DOS PADRÕES DE DISCIPLINA, QUE NÃO FOI ACEITA PELOS DIRIGENTES DA ESCOLA OU, PELO MENOS, PREVISTA.

OS PROJETOS SÔBRE O PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO DA RÊ-DE ESCOLAR DA CAPITAL E DE 8 MUNICÍPIOS DO INTERIOR, ATIVIDADES NOVAS DESTA DIVISÃO, FORAM OS MAIS PREJUDICADOS NÊSTE ANO, POR NÃO ESTAR AINDA EM FASE DE EXECUÇÃO O CONVÊNIO ENTRE O INEP E O GOVÊRNO ESTADUAL PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES E, TAMBÉM, POR FALTA DE PESSOAL. APESAR DISSO, TABULARAM-SE OS DADOS COLIGIDOS, NO FIM DO ANO PASSADO, EM PRESIDENTE PRUDENTE, OS QUAIS DEVERIAM FORNECER RESULTADOS PRELIMINARES PELA DIVISÃO DE PESQUISAS SOCIAIS, AO GOVÊRNO DO ESTADO, NA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

### DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

PROSSEGUIU E DESENVOLVEU-SE DE MANEIRA SATISFATÓRIA, NO CORRENTE ANO, O TRABALHO INICIADO EM 1959, REFERENTE ÀS CLASSES LABORATÓRIO, DESTINADAS A SERVIR DE CAMPO DE OBSERVAÇÃO A BOLSISTAS DOS CURSOS DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA, BEM COMO A MEMBROS DO MAGISTÉRIO ESTADUAL E ESTUDANTES DE ESCOLAS NORMAIS OU FACULDADES DE FILOSOFIA.

O PLANO DE TRABALHO, ORGANIZADO PELOS QUATRO ORIENTADORES COM ESPECIALIZAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS, FOI EXECUTADO COM A COOPERAÇÃO DE DOIS PROFESSÔRES PRIMÁRIOS, ESPECIALMENTE SELECIONADOS NO INÍCIO DO ANO LETIVO. O TRABALHO REALIZADO NAS DUAS CLASSES, BASEANDO-SE NOS PROGRAMAS VIGENTES PARA O ENSINO ELEMENTAR ESTADUAL, TEVE AMPLA REPERCUSSÃO NOS MEIOS EDUCACIONAIS DO ESTADO, E FOI MUITO PRESTIGIADO PELAS FAMILIAS DAS CRIANÇAS.

PREVÊ-SE PARA 1960 A AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS CLASSES LABORATÓRIO, COM A CRIAÇÃO DE UM PRIMEIRO ANO, E A PASSAGEM DOS ALUNOS DAS DUAS CLASSES ATUAIS PARA O SEGUNDO ANO.

(TRECHOS DO RELATÓRIO DO CRPE  
DE SÃO PAULO - 1959)

\* \* \*

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE MINAS GERAIS

CURSOS -

O CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE MINAS GERAIS, PROMOVEU, ATÉ 1959, A INSTALAÇÃO DE CURSOS DESTINADOS AO APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS, PROFESSORES DE ESCOLAS NORMAIS E DE GINÁSIOS E TAMBÉM UM CURSO PARA INSPETORES REGIONAIS DE ENSINO.

TODOS ÊSSES CURSOS FUNCIONARAM SOB A ORIENTAÇÃO PRÉVIAMENTE DETERMINADA E DE ACÔRDO COM OS PROGRAMAS ORGANIZADOS.

1) O PRIMEIRO CURSO DESTINOU-SE A INSPETORES DE ENSINO E FUNCIONOU DURANTE 3 SEMANAS.

2) EM OUTRO PERÍODO FOI REALIZADO UM CURSO PARA PROFESSORES DE PORTUGUÊS E OUTRO DESTINADO A PROFESSORES DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS NORMAIS E DOS GINÁSIOS DO INTERIOR, COM A DURAÇÃO DE TRÊS MESES.

3) ÀS PROFESSORAS PRIMÁRIAS DA CAPITAL O CENTRO PROPORCIONOU UM CURSO DE MATÉRIAS DO PROGRAMA PRIMÁRIO E DA METODOLOGIA DE CADA UMA DELAS.

4) COM A COLABORAÇÃO DO PABAE, FUNCIONOU UM CURSO ESPECIALMENTE DESTINADO A RELIGIOSAS EDUCADORAS CUJO PROGRAMA ABRANGEU O CONTEÚDO E A METODOLOGIA DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS, QUE DUROU DOIS MESES.

5) HOVE TAMBÉM UM CURSO DE INGLÊS PARA O QUAL FORAM CONVOCADOS PROFESSORES SECUNDÁRIOS DO INTERIOR E QUE FUNCIONOU DURANTE 9 SEMANAS.

6) AOS PROFESSORES DE FRANCÊS DOS GINÁSIOS E DAS ESCOLAS NORMAIS DO INTERIOR FOI DESTINADO UM CURSO DE FRANCÊS COM A DURAÇÃO DE 90 DIAS.

\* \*

## PESQUISAS -

## - PESQUISA SÔBRE LINGUAGEM NA ESCOLA PRIMÁRIA

- A) APORTUGUESAMENTO DE PALAVRAS ESTRANGEIRAS USUAIS
- B) ORTOGRAFIA
- C) LINGUAGEM POPULAR NAS COMPOSIÇÕES INFANTIS
- D) REGÊNCIA
- E) VERBOS
- F) VERBOS REFLEXIVOS
- G) PREPOSIÇÕES
- H) ARTIGOS
- I) CRASE
- J) PRONOMES
- K) TER POR H AVER
- L) EXPRESSÕES DE MOVIMENTO E A PREPOSIÇÃO EM
- M) CONCORDÂNCIA
- N) COMO BRINCAM AS CRIANÇAS EM BELO HORIZONTE
- O) TENDÊNCIAS DA ANTRONÍMIA DE BELO HORIZONTE
- P) LEVANTAMENTO DO VOCABULÁRIO INFANTIL PARA A SELEÇÃO DAS PALAVRAS MAIS USADAS
- Q) EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO LÓGICO
- R) A EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA FRASE ENTRE AS CRIANÇAS DO PRIMEIRO AO QUARTO ANO  
FORA DO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ELEMENTAR FORAM EXAMINADAS AS PROVAS DAS ALUNAS QUE, TENDO CONCLUÍDO O CURSO GINASIAL, SE CANDIDATARAM AO CURSO DE FORMAÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS.
- S) OS ÊRROS MAIS COMUNS DA LINGUAGEM NO CURSO GINASIAL ESTUDARAM-SE, POR IGUAL, AS PROVAS DE ARITMÉTICA, DONDE:
- T) OS ÊRROS MAIS COMUNS DA ARITMÉTICA NO CURSO GINASIAL NO CAPÍTULO ARITMÉTICA, CONSIDERAMOS TAMBÉM O CURSO PRIMÁRIO :
- U) OS ÊRROS MAIS COMUNS DA ARITMÉTICA NO CURSO PRIMÁRIO.

- "A MORENINHA" E A EDUCAÇÃO NACIONAL DE SEU TEMPO
- A EXPRESSÃO ESTÉTICA NAS ESCOLAS MINEIRAS
- PUBLICAÇÃO DA OBRA "O ENSINO EM MINAS GERAIS NO TEMPO DO IMPÉRIO"
- COMPILAÇÃO DAS LEIS MINEIRAS REFERENTES À EDUCAÇÃO
- ANÁLISE DE TREZENTAS OBRAS DE LITERATURA INFANTIL.

\* \*

O INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO RURAL, QUE PASSOU, EM 1958, A INTEGRAR ÊSTE CENTRO, LEVOU A EFEITO, O SEGUINTE PROGRAMA, ORA EM COLABORAÇÃO, ORA ISOLADAMENTE :

- II SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE COMUNICAÇÕES AUDIO-VISUAIS - PONTO IV, NO 1º SEMESTRE DE 1958;
- CURSO PARA SUPERVISORAS DE ENSINO RURAL;
- CURSOS PARA ORIENTADORES-ADJUNTOS DE ENSINO RURAL;
- CURSOS DE TREINAMENTO PARA REGENTES DE CLASSES EM ZONAS RURAIS;
- INSTALAÇÃO DA CLASSE EXPERIMENTAL PRIMÁRIA, COM TRÊS SÉRIES SIMULTÂNEAS EM ESCOLA ISOLADA;
- REUNIÕES ANUAIS DOS ORIENTADORES EM EXERCÍCIOS MUNICÍPIOS;
- SUPERVISÃO E ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA POR INTERMÉDIO DE UMA INSPETORIA REGIONAL DE ENSINO, COM SEDE NO ISER, DAS ESCOLAS DA 6ª CIRCUNSCRIÇÃO, QUE ABRANGE SEIS MUNICÍPIOS VIZINHOS;
- PLANEJAMENTO DO PROJETO-PILOTO DA GRANJA ESCOLAR;
- INÍCIO DA ORGANIZAÇÃO DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICAS - PESQUISAS ECOLÓGICAS;
- FLORA E FAUNA DA LOCALIDADE;
- CONFECÇÃO DO MAPA GEOGRÁFICO DA LOCALIDADE; FUNCIONAMENTO REGULAR, COM TRÊS OBSERVAÇÕES POR DIA, DA ESTAÇÃO CLIMATOLÓGICA (2ª CLASSE), DOADA PELO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA;
- PESQUISAS DE PSICOLOGIA E ESTUDOS PEDAGÓGICOS EM ZONA RURAL;
- SELEÇÃO VOCACIONAL DAS CANDIDATAS PARA CURSOS NORMAIS REGIONAIS. ESTUDO DA REDAÇÃO COMO TESTE DE PERSONALIDADE E DE CONTRÔLE DO PROGRESSO ESCOLAR. QUESTIONÁRIOS SÔBRE CARACTERÍSTICAS DA PROFESSORA RURAL E DE SUA ESCOLA; ARTES POPULARES E ARTESANATOS, BRINQUEDOS, ETC..
- COLABORAÇÃO COM A ESCOLINHA DE ARTE: ENCONTROS COM AUGUSTO RODRIGUES E MISS S. ROBERTSON DA UNIVERSIDADE DE LEEDS, INGLATERRA, PARA FUTURAS REALIZAÇÕES DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E ARTESANAL EM ZONAS RURAIS;
- PESQUISAS HELMINTOLÓGICAS EM 1224 PESSOAS, EM COLABORAÇÃO COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS E SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO. ESQUITOSSOMOSE. TRATAMENTO DA VERMINOSE.
- PESQUISAS EM TÔRNO "BARBEIRO" EM COLABORAÇÃO COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS: A) DESINSECTIZAÇÃO DAS HABITAÇÕES, REBÔCO DAS CASAS, CAMPANHA EDUCATIVA;

B) ESTUDO BIOLÓGICO DO "PANSTRONGILUS MEGISTUS"; C) EXAME DE SANGUE E INÍCIO DA PESQUISA ELETROCARDIOLÓGICA.

- EM COLABORAÇÃO COM A SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO E COMISSÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA RURAL, INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO SOCIAL RURAL - PROGRAMA PARA MOÇAS E SENHORAS. PLANEJAMENTO DO TRABALHO PARA HOMENS E MOÇOS.

- DETERMINAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO RURAL EM FUNCIONAMENTO NA FAZENDA DO ROSÁRIO, LOCALIZADA NO DISTRITO DE IBIRITÉ, MUNICÍPIO DE BETIM. (PESQUISA EM VIAS DE CONCLUSÃO)

(DO RELATÓRIO DO CRPE DE MINAS GERAIS - 1959)

\* \* \*

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

PROJETOS DE PESQUISAS

- "O PROBLEMA DO MENOR ABANDONADO NA CIDADE DO RECIFE E SUAS RELAÇÕES COM A DELINQUÊNCIA INFANTO-JUVENIL" - MÁRCIA ALVES DE SOUZA.

A PROFESSORA RESPONSÁVEL APRESENTOU RELATÓRIO CIR - CUNSTANCIADO REFERENTE À PRIMEIRA ETAPA DE SUA PESQUISA: A COLETA DOS DADOS.

FORAM REALIZADOS 313 QUESTIONÁRIOS, AO TODO, DOS QUAIS 181 FORAM APLICADOS AOS MENORES ABANDONADOS COMPONENTES DO GRUPO ESCOLHIDO PARA AMOSTRA. OS OUTROS 132 FORAM PREENCHIDOS JUNTO AOS PAIS DOS MENORES. POR OUTRO LADO, FORAM TOMADAS "HISTÓRIAS DE VIDA" JUNTO AOS 30 DELINQUENTES ESTUDADOS.

BASEADA NESES DADOS, A RESPONSÁVEL PELO PROJETO RETIRA ALGUMAS AFIRMAÇÕES PRELIMINARES, JULGADAS PROVISÓRIAS. COMO PRINCIPAIS "TENDÊNCIAS QUE LEVAM AO PROBLEMA DO MENOS ABANDONADO E DELINQUENTE, DESTACA:

- A) O ENFRAQUECIMENTO DO SENSO FAMILIAR E CONSEQUENTE DESORGANIZAÇÃO DA FAMÍLIA E
- B) A PRECÁRIA SITUAÇÃO ECONÔMICA EM QUE VIVEM SEUS MEMBROS.

NUM GRUPO DE MENORES ABANDONADOS EM QUE A MAIORIA SE COMPREENDE ENTRE 10 E 12 ANOS (45% MASCULINO E 54% FEMININO), OBSERVA A PESQUISADORA QUE A MAIOR CONCENTRAÇÃO FICOU PARA OS ALFABETIZADOS, E BEM ASSIM QUE PROVÊM EM SUA MAIOR PARTE DE ÁREAS URBANAS.

A SEGUNDA ETAPA DA REFERIDA PESQUISA SÔBRE ABANDONO E DELINQUÊNCIA DEVERÁ SE DESENVOLVER DURANTE OS QUATRO PRIMEIROS MESES DE 1960, COMO FOI PROGRAMADO, COM A APURAÇÃO ESTATÍSTICA E ESTUDO MINUCIOSO DOS DADOS COLHIDOS PELOS QUESTIONÁRIOS E HISTÓRIAS DE VIDA E, FINALMENTE, COM A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA PESQUISA.

PROJETOS CONCLUÍDOS:

- "LEVANTAMENTO DO SISTEMA EDUCACIONAL CEARENSE" - PROF. J. MOREIRA DE SOUSA.

O PROFESSOR MOREIRA DE SOUSA, DIRETOR DA DEPE, CON-

CLUIU O SEU ESPERADO TRABALHO, QUE JÁ FOI REMETIDO AO INEP.

O RELATÓRIO, ACOMPANHADO DE VÁRIAS PASTAS DE DOCUMENTAÇÃO, ACHA-SE DIVIDIDO NAS SEGUINTE PARTES:

- 1A - INTRODUÇÃO - O CEARÁ - CONSIDERAÇÕES GERAIS
- 2A - O ENSINO PRIMÁRIO
- 3A - O ENSINO NORMAL
- 4A - O ENSINO SECUNDÁRIO
- 5A - O ENSINO SUPERIOR
- 6A - O ENSINO SUPLETIVO
- 7A - ADMINISTRAÇÃO E FINANCIAMENTO

JUNTAM-SE:

- A) ANEXOS, COM COMPROVANTES;
- B) MAPAS E GRÁFICOS;
- C) A LEGISLAÇÃO DO ENSINO DO CEARÁ, DE 1834 A 1958.

- "AJUSTAMENTO EMOCIONAL DAS PROFESSÓRAS PRIMÁRIAS DO INTERIOR, EM PERNAMBUCO" - PROF. PAULO DA SILVEIRA ROSAS.

O PROF. PAULO ROSAS ENTREGOU O RELATÓRIO FINAL DE SUA PESQUISA COM 11 PASTAS DE TESTES E QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS.

O RELATÓRIO CONSTA DE 48 PÁGINAS, INCLUINDO 4 GRÁFICOS, E MAIS CINCO ANEXOS E UMA BIBLIOGRAFIA UTILIZADA. RESALTE-SE O BOM ASPECTO DA APRESENTAÇÃO MATERIAL DO TRABALHO.

O AUTOR CONCLUI RATIFICANDO A EXISTÊNCIA DE UM MUITO ALTO ÍNDICE DE DESAJUSTAMENTO ENTRE AS PROFESSÓRAS, TENDO COMO PRINCIPAL CAUSA DO MESMO A DESASTROSA INTERFERÊNCIA DA POLÍTICA ELEITOREIRA NA EDUCAÇÃO E PUGNANDO PELA ADOÇÃO DA "POLÍTICA RURBANA", SUGERIDA POR GILBERTO FREYRE.

SÃO AS SEGUINTE AS ÚLTIMAS LINHAS DO TRABALHO: "CONTINUAMOS IMPENITENTE ENTUSIASTA DO PROGRAMA DA "RURBANA". APENAS ACRESCENTAMOS UMA PRIMEIRA PARTE, ALIÁS, DE TÃO EDIVENTE QUASE ACACIANA, DE TÃO AUDAZ QUASE QUIXOTESCA: DAR AOS POLÍTICOS EDUCAÇÃO POLÍTICA".

- "O ENSINO MÉDIO NO RECIFE" - ITAMAR VASCONCELOS

TAMBÉM O PROF. ITAMAR VASCONCELOS FÊZ ENTREGA DO RELATÓRIO DE SUA PESQUISA. CONSTA O MESMO DE 100 FÔLHAS DATILOGRAFADAS, ENTRE AS QUAIS 29 TABELAS, ALÉM DE NUMEROSOS QUADROS COM DADOS NUMÉRICOS E UM MAPA DO RECIFE, ASSINALANDO-SE AS DIVERSAS ESCOLAS EXISTENTES.

A PARTE RELATIVA À PESQUISA PRÓPRIAMENTE DITA É PRECEDIDA DE UM CAPÍTULO CONTENDO "TRAÇOS GEOGRÁFICOS E HISTÓRICOS" DO RECIFE, E DE OUTRO CONTENDO "BREVE HISTÓRICO DO ENSINO MÉDIO NO RECIFE".

SEGUEM-SE AS APURAÇÕES SÔBRE OS SEGUINTE PONTOS:

- A) ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO EXISTENTES E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
- B) CURRÍCULO
- C) PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
- D) CORPO DISCENTE
- E) O PROFESSORADO DO ENSINO MÉDIO
- F) DIRETORES.

- "MÉTODOS DE SELEÇÃO PARA CANDIDATOS AO CURSO SUPERIOR" -  
 JOSÉ OTÁVIO DE FREITAS JUNIOR

O PROF. JOSÉ OTÁVIO APRESENTOU O RELATÓRIO DA PRIMEIRA PARTE DE SUA PESQUISA.

ESTA PRIMEIRA PARTE É RELATIVA AOS ASPECTOS ESTATÍSTICOS DOS EXAMES VESTIBULARES, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS (I.E. 1948-58), NA UNIVERSIDADE DO RECIFE, TOMANDO-SE AINDA COMO REFERÊNCIA DADOS SOBRE EXAMES REALIZADOS NA UNIVERSIDADE RURAL, NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, E AMOSTRAS DE TESTES E QUESTIONÁRIOS EM GRUPOS DE ESTUDANTES DE NÍVEL DIVERSO.

APESQUISA PARECE REALMENTE COMPROVAR QUE, SOB O PONTO DE VISTA DOCIMOLÓGICO, OS "CONCURSOS DE HABILITAÇÃO" OU "EXAMES VESTIBULARES" ENTRE NÓS, ESTÃO SENDO BASTANTE MAL CONDUZIDOS. HÁ GRÁFICOS BASTANTES EXPRESSIVOS, ASSIM COMO MUITA INCONGRUÊNCIA ENTRE AS PROVAS DE 1ª ÉPOCA E AS DE 2ª ÉPOCA E ENTRE OS RESULTADOS OBTIDOS, PELOS ALUNOS, NOS VESTIBULARES E NAS PRIMEIRAS SÉRIES DAS FACULDADES.

CURSO DE INICIAÇÃO A PESQUISAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS

FOI CONCLUÍDA A PARTE DO CURSO REFERENTE ÀS AULAS TEÓRICAS. DELA PARTICIPARAM OS PROFESSORES ANTONIO CAROLINO GONÇALVES (ESTATÍSTICA), PAULO ROSAS (PSICOLOGIA) E CARLOS MACIEL (PESQUISA EDUCACIONAL) ALÉM DO PROFESSOR REGULAR DO CURSO, DR. LEVY CRUZ, DIRETOR DA DEPS DO CRPE DO RECIFE.

A PESQUISA A SER LEVADA A EFEITO PELOS PRÓPRIOS ALUNOS, SOB ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR REGULAR DO CURSO, DEVERÁ SER INICIADA EM PRINCÍPIOS DE FEVEREIRO, NA ÁREA A SER SERVIDA PELA FUTURA ESCOLA DE DEMONSTRAÇÃO DESSE CRPE, COM VISTAS AO PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DESTA.

\* \* \*

C.B.P.E.

PROGRAMA DE PESQUISA SOBRE OS PROCESSOS DE  
URBANIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

A DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS FEZ REALIZAR EM SÃO PAULO, NOS DIAS 28, 29 E 30 DE DEZEMBRO PRÓXIMO PAS- SADO O SEGUNDO SIMPOSIUM PARA DISCUSSÃO E UNIFICAÇÃO DOS PRO- JETOS DE PESQUISA INTEGRADOS NO PROGRAMA GERAL DE ESTUDOS SÔ- BRE "OS PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL E SEUS EFEITOS SÔBRE A EDUCAÇÃO".

A REFERIDA REUNIÃO TEVE LUGAR NO SALÃO NOBRE DA FA- CULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, NA RUA MARIA ANTÔNIA, 294, TENDO SIDO PRESIDIDA PELO PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA. DO CBPE ESTIVERAM TAMBÉM PRESEN- TES O PROF. DARCY RIBEIRO, DIRETOR GERAL DO PROGRAMA, O PROF. JAYME ABREU, COORDENADOR DA DEPE E OS PROFS. ORACY NOGUEIRA, ROGER SÉGUIN E EDNA SOTER DE OLIVEIRA.

TENDO SIDO APROVADOS NO PRIMEIRO SIMPÓSIO REALIZADO NO CBPE EM MAIO DE 1959 OS DIVERSOS PLANOS DE PESQUISA, ESTA SEGUNDA REUNIÃO TEVE POR OBJETIVO DAR CONHECIMENTO DO ESTADO ATUAL DE CADA ESTUDO NUMA TENTATIVA DE UNIFICAR OS PROCEDIMEN- TOS ADOTADOS EVITANDO AS DUPLICAÇÕES DE TAREFAS. PARA TANTO CADA PESQUISADOR APRESENTOU UM RELATÓRIO RETRATANDO O ANDAMEN- TO DE ESTUDO SOB SUA RESPONSABILIDADE, QUE FOI DISTRIBUÍDO EN- TRE TODOS OS PARTICIPANTES DA REUNIÃO.

SÃO AS SEQUINTES AS PESQUISAS EM REALIZAÇÃO, CUJOS ORIGINALS EM FORMA DE LIVRO PRONTO PARA PUBLICAÇÃO, DEVERÃO SER ENTREGUES EM MEIADOS DO CORRENTE ANO :

I - PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ESTUDO HISTÓRICO DA URBANIZAÇÃO E DA INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL - ALICE PIFFER CANABRAVA ;
2. EVOLUÇÃO DA REDE URBANA BRASILEIRA NO SEC. XX - PEDRO PINCHAS GEIGER;
3. GEOGRAFIA AGRÁRIA BRASILEIRA - ORLANDO VALVERDE
4. ANÁLISE ECONÔMICA DO PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL - THOMAZ POMPEU ACCIOLY BORGES;
5. ESTUDO HISTÓRICO DAS MIGRAÇÕES INTERNAS - JOSÉ FRANCIS- CO DE CAMARGO

6. ESTUDO DAS MUDANÇAS OPERADAS NO SISTEMA ADMINISTRATIVO BRASILEIRO DEPOIS DE 1930 - MARIO WAGNER VIEIRA CUNHA;
7. ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO E DA ORGANIZAÇÃO SINDICAL BRASILEIRA - EVARISTO DE MORAES Fº;
8. ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DO IMIGRANTE AO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL - MANUEL DIÉGUES JUNIOR;
9. A INTEGRAÇÃO DO NEGRO À SOCIEDADE DE CLASSES - FLORESTAN FERNANDES;
10. PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DOS CONTINGENTES ALEMÃES E JAPONESES NA SOCIEDADE BRASILEIRA E O PAPEL DA ESCOLA NA ACULTURAÇÃO DOS 2 GRUPOS - EGON SCHADEN;
11. EFEITOS SOCIAIS DO PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE SÃO PAULO - FERNANDO HENRIQUE CARDOSO E OCTÁVIO IANNI;
12. O NEGRO ESCRAVO NO BRASIL - EDISON DE SOUZA CARNEIRO.

## II - PESQUISAS DE OBSERVAÇÃO DIRETA

1. CARACTERIZAÇÃO DA FORMA, INTENSIDADE E EFEITOS DOS PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL - BERTRAM HUTCHINSON;
2. A ESTRUTURA DA FAMÍLIA E AS MUDANÇAS NA POSIÇÃO SOCIAL DA MULHER E NAS INTERRELAÇÕES DO GRUPO FAMILIAL DECORRENTES DOS PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO - CAROLINA MARTUSCELLI
3. A CRIANÇA E O ADOLESCENTE BRASILEIROS DAS ÁREAS MAIS DESENVOLVIDAS. CARACTERÍSTICAS SOCIO-PSICOLÓGICAS. - ARRIGO ÁNGELINI;
4. A ESCOLA PÚBLICA PRIMÁRIA BRASILEIRA - ROGER SÉGUIN;
5. DISTRIBUIÇÃO DAS OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - JOSILDETH GOMES CONSORTE ;
6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONDIÇÃO SOCIAL DO PROFESSOR PRIMÁRIO BRASILEIRO - LUIZ PEREIRA;
7. AJUSTAMENTO E MOBILIDADE OCUPACIONAL DE MIGRANTES EM GRANDES CENTROS URBANOS - EUNICE RIBEIRO DURHAM;
8. ADAPTAÇÃO DE IMIGRANTES ESTRANGEIROS E MIGRANTES NACIONAIS AOS CENTROS URBANOS - ANIELA GINSBERG.

\* \* \*

C.B.P.E.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICASERVICO DE BIBLIOGRAFIA :

INDICAÇÕES SÔBRE CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, ETC.

NACIONAIS -

- 1 - 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE CRÍTICA E HISTÓRIA LITERÁRIA  
 OBJETIVO: "DISCUSSÃO DOS PROBLEMAS DE CRÍTICA E HISTÓRIA LITERÁRIA EM ÂMBITO UNIVERSAL, COLOCANDO A ÊNFASE, PORÉM, SÔBRE OS ASPECTOS ESPECIFICAMENTE BRASILEIROS".  
 LOCAL: RECIFE (PERNAMBUCO)  
 DATA: AGÔSTO DE 1960

INTERNACIONAIS -

- 1 - CONGRESSO DA FEDERAÇÃO MUNCIAL DE MOÇAS CATÓLICAS  
 LOCAL: ROMA (ITÁLIA)  
 DATA: 19 A 24 DE ABRIL DE 1960 (+)
- 2 - V CONGRESSO MUNDIAL DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JORNALISTAS  
 LOCAL: BERNA (SUIÇA)  
 DATA: ABRIL DE 1960 (+)
- 3 - VII CONFERÊNCIA ANUAL DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS  
 LOCAL: HOLANDA  
 DATA: ABRIL DE 1960 (+)
- 4 - XII ASSEMBLÉIA DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CRÍTICOS DE ARTE  
 LOCAL: VARSÓVIA (POLÔNIA)  
 DATA: ABRIL DE 1960 (+)
- 5 - III CONGRESSO MUNDIAL DA ORGANIZAÇÃO "UNITED TOWNS"  
 TEMA: A UNIÃO ENTRE AS CIVILIZAÇÕES ORIENTAL E OCIDENTAL - PERSPECTIVA DE PAZ"  
 LOCAL: TUNIS E MONASTIR (TUNÍSIA)  
 DATA: ABRIL DE 1960 (+)

- 6 - CONGRESSO MUNDIAL DA FEDERAÇÃO MUNDIAL DA JUVENTUDE FEMININA CATÓLICA (F.M.J.F.C.)  
TEMA: "A JUVENTUDE FEMININA FACE O PROBLEMA DA PROFISSÃO"  
LOCAL: ROMA (ITÁLIA)  
DATA: ABRIL DE 1960
- 7 - CONFERÊNCIA SÔBRE A INFÂNCIA E JUVENTUDE (WHITE HOUSE CONFERENCE ON CHILDWOOD AND YOUTH).  
LOCAL: WASHINGTON (USA)  
DATA: 25 DE MARÇO A 2 DE ABRIL DE 1960 (++)
- 8 - XII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E COMERCIAIS  
LOCAL: BARCELONA (ESPAÑA)  
DATA: MARÇO DE 1960 (+)
- 9 - FORUM DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS DE 1960, ORGANIZADO PELO NEW YORK HERALD TRIBUNE, EM COOPERAÇÃO COM A PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS  
LOCAL: NEW YORK (USA)  
DATA: A PARTIR DE 25 DE MARÇO DE 1960

=====  
FONTES :

+ ASSOCIATIONS INTERNATIONALES  
LA REVUE MENSUELLE DES ORGANISATIONS ET REUNIONS INTERNATIONALES  
11º ANO - AGOSTO DE 1959 - Nº 8

+ + IDEM, IDEM .  
11º ANO, JULHO DE 1959 - Nº 7

\* \* \*

CBPE - CLASSES SECUNDÁRIAS EXPERIMENTAIS E  
CAMPANHA DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

A CONVITE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DA BAHIA E DO CRPE DA BAHIA, O PROF. JAYME ABREU, COORDENADOR DA DEPE DÊSTE CENTRO, PROFERIRÁ PALESTRA EM FEVEREIRO, EM QUE ANALISARÁ ESSAS DUAS FORMAS DE EXPANSÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO BRASILEIRO.

SOB O MESMO TEMA E A CONVITE DO DR. GILBERTO FREYRE, DIRETOR DO CRPE DO RECIFE, PROFERIRÁ O PROF. JAYME ABREU PALESTRA NO RECIFE, AINDA EM FEVEREIRO.

## UNIVERSIDADES PARTICULARES NO JAPÃO

SURPREENDENTEMENTE PARA UM PAÍS VENCIDO E DEVASTADO, O JAPÃO DO APÓS-GUERRA ENCONTRA-SE NUM PROGRESSO BEM SUPERIOR AO DOS ANOS IMEDIATAMENTE ANTERIORES AO GRANDE CONFLITO. ULTRAPASSADOS OS PERCALÇOS NATURAIS QUE SOBREVÊM COM A DERROTA, OS SETORES TRADICIONAIS DA ECONOMIA NIPÔNICA FORAM REATIVADOS E AMPLIADOS, E CAMPOS NOVOS AFLORADOS E FOMENTADOS. COM ESSA VITALIDADE, EXIGÊNCIAS DE PESSOAL HABILITADO TÊM-SE MULTIPLICADO. GRAÇAS AO SISTEMA EDUCATIVO AQUI EMPREGADO, ENTRETANTO, NÃO HÁ FALTA DE PESSOAL CONVENIENTEMENTE TREINADO; DE HÁ MUITO, O NÚMERO DE GRADUADOS DE ESCOLAS TÉCNICAS E UNIVERSIDADES É SUPERIOR ÀS POSSIBILIDADES DE EMPRÊGO. DAÍ RESULTA ENCONTRAR-SE, NÃO RARO, UM CHOFER (OU PROFISSIONAIS AINDA MENOS CATEGORIZADOS) COM DIPLOMA UNIVERSITÁRIO EM LÍNGUA OU LETRAS.

2. O REGIME ESCOLAR NO JAPÃO, É SABIDO, ASSEMELHA-SE AOS DOS PAÍSES OCIDENTAIS. O ENSINO, DIVIDIDO EM TRÊS NÍVEIS - ELEMENTAR, MÉDIO E SUPERIOR - ESTÁ ENTREGUE À INICIATIVA PARTICULAR E AO CUIDADO OFICIAL. A INFLUÊNCIA DO ESTADO, PREPONDERANTE NO NÍVEL ELEMENTAR, DECRESCER PAULATINAMENTE À MEDIDA QUE SE ASCENDE NA ESCALA EDUCATIVA, ATÉ SER INFERIOR A 50% NAS UNIVERSIDADES.

3. HISTÓRICAMENTE, A DIVISÃO NÃO FOI SEMPRE MANTIDA DESSESA MANEIRA. ATÉ O INÍCIO DO SÉCULO PASSADO, O ENSINO ERA EXCLUSIVIDADE DO ESTADO. TALVEZ POR INFLUÊNCIA ESTRANGEIRA (QUE CULMINOU COM A REABERTURA DO JAPÃO AO COMÉRCIO, EM 1856), BAFEJOU O JAPÃO UMA FASE DE "LAISSEZ-FAIRE" NO CAMPO EDUCACIONAL NA DÉCADA DE 1859. GRAÇAS A ESSA TENDÊNCIA, ENTRE 1850 A 1870, DIVERSAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES FORAM ESTABELECIDAS, ESCOLAS QUE PROGREDIRAM ATÉ TORNAREM-SE, HOJE, IMPORTANTES UNIVERSIDADES. A RAGAKU-JUKU, UMA DAS PRIMEIRAS, DATA, POR EXEMPLO, DE 1858; O CRESCIMENTO, NO DECURSO DO SÉCULO PERMITIU QUE VIESSE A CONSTITUIR A KEIJO UNIVERSITY. A REAÇÃO AO LIBERALISMO NO CAMPO DO ENSINO NÃO TARDOU. JÁ EM 1867, COM O INÍCIO DA ERA MEIJI, O PREDOMÍNIO ESTATAL COMEÇAVA A SENTIR-SE, SEM CONTUDO IR A PONTO DE DESTRUIR AS ENTIDADES PARTICULARES QUE SE HAVIAM INSTALADO NO HIATO ANTERIOR. VALE RESSALTAR, ENTRETANTO, QUE POR OCASIÃO DAS RESTAURAÇÃO MEIJI, EM 1868, O IMPERADOR MANDOU AOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E À EUROPA UMA PLÉIADE DE JOVENS PARA ESTUDAREM. ESSES MOÇOS CONSTITUIRAM, DE VOLTA AO JAPÃO, O NÚCLEO DE EXPANSÃO DO ENSINO

NO PAÍS. UMA DAS EXPLICAÇÕES DA LIDERANÇA DO JAPÃO NA ASIA É O FRACO ÍNDICE DE ANALFABETISMO: 0,57%. O PANORAMA DE PRE DOMÍNIO DAS ESCOLAS DO ESTADO MANTEVE-SE, ATRAVÉS DOS ANOS, E CHEGOU INALTERADO ATÉ A II GUERRA MUNDIAL, COERENTEMENTE, ALIÁS, COM A FILOSOFIA DO MEIJI, QUE PREGAVA A PROEMINÊNCIA DO ESTADO. A GRANDE REVIRAVOLTA TEVE LUGAR COM A DERROTA; OS AMERICANOS QUE OCUPARAM O PAÍS, ADEPTOS DA LIVRE-INICIATIVA, DERAM NOVO ALENTO ÀS FACULDADES PARTICULARES, CRIANDO CONDIÇÕES MÍNIMAS NECESSÁRIAS PARA QUE ESTAS COMPETISSEM COM AS UNIVERSIDADES SUPORTADAS PELO GOVÊRNO.

4. A IMPORTÂNCIA DOS ESTABELECIMENTOS NÃO-GOVERNAMENTAIS ESTÁ, SE NADA MAIS, NO FATO ESTATÍSTICO DE QUE HOJE MAIS DE CINQUENTA POR CENTO DO ENSINO SUPERIOR NO JAPÃO É MINISTRADO SEM INTERVENÇÃO OFICIAL. NAS TABELAS SEQUINTES, DISCRIMINADAS POR NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DE ALUNOS, VEM A COMPROVAÇÃO DE TAL FATO.

TABELA I ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO JAPÃO - 1959

ESTABELECIMENTOS	JAPÃO	ESTATAL	PRIVADO	
			INDIV.	SOCIED.
UNIVERSIDADE: CURSOS DE QUATRO ANOS	234	72	130	32
"JUNIOR COLLEGES": ESTABELECIMENTOS DE CURSOS DE TRÊS ANOS.	268	21	210	37

FONTE: "THE JAPAN TIMES"

TABELA II NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR JAPÃO - 1958-1959

ESTABELECIMENTOS	JAPÃO	ESTATAL	PRIVADO	
			INDIV.	SOCIED.
UNIVERSIDADES	578.600	186.740	361.793	26.537
JUNIOR COLLEGES	71.254	5.091	56.438	9.725

FONTE: "THE JAPAN TIMES"

5. UMA ÚLTIMA OBSERVAÇÃO A FAZER É QUANTO À INSPIRAÇÃO QUE PROVOCOU A CRIAÇÃO DAS ESCOLAS INDEPENDENTES. A PRINCÍPIO, A GRANDE INFLUÊNCIA FOI HOLANDESA, DE CERTO RESULTADO DO PRESTÍGIO OBTIDO PELO PAÍS EUROPEU DESDE SEUS PRIMEIROS CONTATOS COM O JAPÃO. É SABIDO QUE POR LONGO TEMPO, APENAS PORTUGAL E HOLANDA CONSEQUIRAM PERMISSÃO PARA ESTABELECEM ENTREPOSTOS COMERCIAIS; PORTUGAL, MESMO, TEM A DÚBIA GLÓRIA DE INICIAR OS NIPÔNICOS NO USO DO ARCABUZ; MAS OS HOLANDESES SOBREPUSAM OS IBÉRICOS QUANTO A INFLUÊNCIA. DE TAL MODO QUE VIERAM A TORNAR-SE OS INTERMEDIÁRIOS NA DIFUSÃO DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA. AINDA HÁ FORTE RESQUÍCIO DESSA CURIOSIDADE PELA EUROPA, POR EXEMPLO, NA MEDICINA, ONDE A INFLUÊNCIA ALEMÃ AINDA DESTACA MAIS DO QUE QUALQUER OUTRA. A SUPRACITADA RAGAKU-JUKU FOI FUNDADA EM 1858 COMO UMA ESCOLA PARTICULAR DEDICADA AO ESTUDO DA CIVILIZAÇÃO HOLANDESA, I. E., EUROPEIA. MAIS TARDE A ÁREA DE INTERESSE EXPANDIU-SE; A ATUAL WASEDA UNIVERSITY FOI CRIADA EM 1882 PARA DEDICAR-SE À APRECIÇÃO DAS CULTURAS HOLANDESA E INGLÊSA. A CULTURA INGLÊSA LOGO MERECEU GRANDE ATENÇÃO: UM BRITISH LAW SCHOOL FOI FUNDADA NO BAIRRO DE KANDA, TÓQUIO, EM 1885. A SEMENTE DESABROCHOU E TRANSFORMOU-SE NA CHŪO UNIVERSITY. OUTRA ESCOLA, INICIALMENTE INSPIRADA EM PADRÕES BRITÂNICOS, FOI A QUE EVENTUALMENTE CRESCERAM PARA CONSTITUIR A DOSHISHA UNIVERSITY.

6. NÃO MENOS PODEROSA É A INFLUÊNCIA RELIGIOSA. O PROSELITISMO DOS PRIMEIROS CRISTÃOS FOI UMA DAS RAZÕES ALEGADAS PARA FECHAR O IMPÉRIO ATÉ 1856; DE MODO QUE APENAS NOS ÚLTIMOS ANOS DO SÉCULO PASSADO E NESTE SÉCULO É QUE APARECEM ESCOLAS SUPERIORES DE INSPIRAÇÃO RELIGIOSA. UMAS SÃO NITIDAMENTE SECTÁRIAS: TOKYO WOMEN'S CHRISTIAN COLLEGE, INTERNATIONAL CHRISTIAN UNIVERSITY, UNIVERSITY OF THE SACRED HEART, SOPHIA UNIVERSITY; OUTRAS SÃO FACULDADES LEIGAS, IMPREGNADAS PELO ESPÍRITO CRISTÃO: AOYAMA GAKUIN, ETC.

7. A DIFICULDADE DO IDIOMA, FAZ COM QUE CERTAS FACULDADES OFEREÇAM ALGUNS CURSOS EM LÍNGUA INGLÊSA. ESTÃO NESTE CASO, PRINCIPALMENTE, AS CATÓLICAS, SOPHIA UNIVERSITY E UNIVERSITY OF SACRED HEART.

8. SE O PROGRESSO DAS UNIVERSIDADES PARTICULARES É EXTRAORDINÁRIO, NEM POR ISSO PODE ESQUECER-SE UM FATO NOVO QUE MUITO AJUDARÁ A DAR-LHES UMA AMPLITUDE, UMA INFLUÊNCIA AINDA MAIS CONSIDERÁVEL. DESDE A OCUPAÇÃO ESTÃO OS JAPONESES A FAZER EXPERIÊNCIA COM CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA. O SUCESSO, AO QUE SE REPORTA, É MAIOR DO QUE O OBTIDO NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, ONDE O ESTUDO SEM PROFESSOR GOZA DE GRANDE VOÇA. SEGUNDO DADOS DIVULGADOS AGORA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, HÁ ATUALMENTE 74.000 ESTUDANTES POR CORRESPONDÊNCIA, DOS QUAIS 43 MIL MAIS OU MENOS SÃO ALUNOS REGULARES E 17 MIL ALUNOS ESPECIAIS. MAIS DE TREZE MIL MULHERES APROVEITAM-SE DA OPORTUNIDADE DE FAZEREM CURSOS SEM COMPARECER ÀS ESCOLAS. QUAL O

MOTIVO QUE LEVA ESTUDANTES, GERALMENTE DOS MELHORES, A PREFERIREM O ESTUDO POR CORRESPONDÊNCIA? SEGUNDO O MESMO ESTUDO, DIFICULDADES FINANCEIRAS, NÃO RARO CONSEQUÊNCIA DA DISTÂNCIA ENTRE O LOCAL DO DOMICILIO DA FAMILIA E A SEDE DA UNIVERSIDADE MAIS PRÓXIMA. PARA TAIS ALUNOS, AS AUTORIDADES JAPONESAS CONSEGUIRAM ESTABELECEER UM SISTEMA, PELO QUAL OS ESTUDANTES POR CORRESPONDÊNCIA PARA GOZAREM DE PROMOÇÃO PARA SÉRIES MAIS AVANÇADAS, DEVEM PARTICIPAR DE PERÍODOS DE 42 DIAS "IN-CAMPUS" I.E, NA UNIVERSIDADE, PODENDO O RESTANTE DO ANO LETIVO SER FEITO, "OFF-CAMPUS", ATRAVÉS DO CORREIO.

\* \* \*

### O QUE AS REVISTAS PUBLICAM :

#### MEIOS AUDIO-VISUAIS E OS PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO

O NÚMERO 3, DE AUDIO-VISUAL EM REVISTA, CORRESPONDENTE A AGÔSTO-SETEMBRO DE 59, PUBLICA DOIS TRABALHOS MUITO OPORTUNOS, ENTRE OUTROS ARTIGOS IGUALMENTE INTERESSANTES. O PRIMEIRO DELES É UM ARTIGO EM QUE G. ROBERTO COARACY TRATA DOS "MEIOS AUDIO-VISUAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR" E FAZ OBSERVAÇÕES MUITO OBJETIVAS SÔBRE O EMPRÊGO DÊSSES MEIOS. DIZ, POR EXEMPLO, QUE "NEM SEMPRE O EMPRÊGO DÊSSES RECURSOS OBEDECE A UMA FORMA SISTEMÁTICA", O QUE TEM OCASIONADO RESULTADOS NEGATIVOS, POR FALTA DE ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA. EMBORA RECONHECENDO A NECESSIDADE E O VALOR DESSA ESPECIALIZAÇÃO, QUE MUITO SE INTENSIFICOU DEPOIS DA ÚLTIMA GUERRA MUNDIAL, NOTA O ARTICULISTA QUE, EM DETERMINADOS CASOS JÁ SE OBSERVA UMA TENDÊNCIA PERIGOSA: "A DE DAR EXAGERADA ÊNFASE AOS RECURSOS AUDIO-VISUAIS, QUANDO NÃO SE ATRIBUIR-LHE TÔDA A RESPONSABILIDADE PELO ENSINO". JUSTAMENTE POR ISSO MESMO, A FIM DE EVITAR A "ESTEREOTIPIZAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO E A LIMITAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO E DO ESPÍRITO CRIADOR DO ALUNO", É QUE OS CÍRCULOS CONSERVADORES ESTÃO FAZENDO OPOSIÇÃO AO SISTEMA AUDIO-VISUAL EM SALA DE AULA. A TESE DO AUTOR É A QUE OS MEIOS AUDIO-VISUAIS SÃO MUITO BONS, MAS É PRECISO SABER UTILIZÁ-LOS, INTEGRANDO-OS NA METODOLOGIA DO ENSINO PARA EVITAR RESULTADOS CONTRAPRODUCENTES.

O OUTRO ARTIGO EXTRAÍDO DE THE MULTIPLIER Nº 12, REFERE-SE À NECESSIDADE DOS PROGRAMAS DE INFORMAÇÕES PARA O

POVO, ATRAVÉS DA IMPRENSA E DO RÁDIO, FOLHETOS, ETC. OBSERVA, ENTRETANTO, QUE OS CIENTISTAS E TÉCNICOS GERALMENTE ESCREVEM OS SEUS TRABALHOS EM LINGUAGEM TÉCNICA, USANDO TÊRMS COM OS QUAIS O POVO NÃO ESTÁ FAMILIARIZADO. FRISA MUITO BEM O COMENTARISTA QUE "O PÚBLICO NÃO ENTENDE A TERMINOLOGIA TÉCNICA", E É POR ISSO QUE OS PROGRAMAS DE INFORMAÇÕES DEVEM SER PREPARADOS COM O SENTIDO DE PENETRAÇÃO EM TÔDAS AS CLASSES, DEVENDO EMPREGAR LINGUAGEM ACESSÍVEL AO PÚBLICO.

## SERVIÇOS DE PSICOLOGIA APLICADA

EM ARTIGO PUBLICADO NA REVISTA ADMINISTRAÇÃO PAULISTA, DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO, Nº 1, JANEIRO - JUNHO DE 1959, O PROF. GUARACIABA TRENCH EXAMINA UM FENÔMENO MUITO FREQUENTE, ALIÁS, EM RELAÇÃO A QUALQUER CIÊNCIA OU TÉCNICA NOVA: O CONSERVADORISMO DO POVO E, LOGO DEPOIS, A EXALTAÇÃO, A ACEITAÇÃO INCONDICIONAL, AS APLICAÇÕES DESORDENADAS. É O QUE SE DÁ, POR EXEMPLO, COM A PSICOLOGIA, COMO DEMONSTRA O AUTOR. HOUE CERTO DESINTERESSE, NO COMEÇO, COMO SE FÔSSE COISA ABSTRATA, UMA FICÇÃO SEM UTILIDADE PRÁTICA, MAS A VERDADE É QUE O PÚBLICO, "AO TRANSPOR A BARREIRA DO SEU CONSERVADORISMO PARECE POSSUÍDO DE VERDADEIRA LOUCURA PELA INVOCAÇÃO, ATÉ ENTÃO RECUSADA ... " DIZ O AUTOR: "A PSICOLOGIA ESTÁ AVASSALANDO TÔDAS AS CAMADAS. OUVEM-SE ESTA PALAVRA EM TÔDAS AS BOCAS, EM TÔDAS AS SITUAÇÕES E A QUALQUER MOMENTO, COM OU SEM RAZÃO DE SER". PARA EVITAR OS ABUSOS OU OS DESVIRTUAMENTOS DA PSICOLOGIA APLICADA, O AUTOR SUGERE DIVERSAS PROVIDÊNCIAS, A COMEÇAR PELA APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI, QUE JÁ ESTÁ NO CONGRESSO, REGULAMENTANDO O EXERCÍCIO DESSA PROFISSÃO. ACHA TAMBÉM QUE DAS SOCIEDADES ESPECIALIZADAS, PRINCIPALMENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOTÉCNICA, DEVEM PARTIR PROVIDÊNCIAS OBJETIVAS, NO SENTIDO DE ORIENTAR AS EMPRÊSAS E O PÚBLICO. ACHA, FINALMENTE, QUE AS FACULDADES DE FILOSOFIA DEVERIAM TER CURSOS ESPECIAIS E OUTRAS ATIVIDADES INERENTES ÀS APLICAÇÕES DA PSICOLOGIA. SERIA MUITO ÚTIL E NECESSÁRIO, POR FIM, UM TRABALHO CONJUGADO ENTRE AS FACULDADES DE FILOSOFIA, PELAS SECÇÕES RESPECTIVAS, AS SOCIEDADES CIENTÍFICAS E O SERVIÇO PÚBLICO.

## AS COMUNIDADES VITAIS E O ESTUDO DA NATUREZA

A REVISTA DE PEDAGOGIA, DE CURITIBA, DE OUTUBRO DE 1959, TRAZ UM TRABALHO SOBRE O MODO DE CRIAR NO ALUNO O INTERESSE PELO ESTUDO DA NATUREZA, TOMANDO POR BASE O PROGRAMA DOS CURSOS NORMAIS DO PARANÁ, EM 1950. O ARTIGO TRANSCREVE O SEGUINTE PONTO DAS RECOMENDAÇÕES DO PROGRAMA DE CURSO PRIMÁRIO, 5ª SÉRIE: "TOME-SE, COMO EXEMPLO DE COMUNIDADE, O JARDIM, O RIO, O CAMPO, O BOSQUE, UM TANQUE, UMA PRAIA, A HORTA, O QUIN-

TAL DE UMA CASA, ETC. EM TAIS MEIOS DESENVOLVE-SE UMA VIDA ANIMAL E VEGETAL, RECEBENDO OS INDIVÍDUOS INFLUÊNCIAS DE AMBIENTE FÍSICO E INTERINFLUENCIANDO-SE POR SUA VEZ. A VIDA DE CADA ELEMENTO ESTÁ RELACIONADA COM TUDO QUE AÍ VIVE OU AÍ SE PASSA. É UMA VERDADEIRA COMUNIDADE DE VIDA, E O QUE SE FAZÁ MAIS SENSÍVEL AO ALUNO DEVE SER JUSTAMENTE A INTERRELAÇÃO DE TODOS OS FENÔMENOS NESSE AMBIENTE". O AUTOR, QUE SE ASSINA APENAS E.P., APRESENTA DIVERSOS MODELOS DE FICHA, DECLARANDO QUE SE UTILIZOU, PARA ISSO, DA OBRA DE JUAN PAULAU VERA: "ESTUDO EXPERIMENTAL DE ALGUNS ANIMAIS QUE SE ENCONTRAM EM CASA, NO JARDIM, NO CAMPO E NA GRANJA".

## ENSINO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

EM ARTIGO PUBLICADO NO "BOLETIM DO SERVIÇO DE MEDIDAS E PESQUISAS EDUCACIONAIS" - S.M.P.E., SÃO PAULO, 1959, Nº4 - OSWALDO SANGIORGI APRESENTA UMA SÉRIE DE OBSERVAÇÕES DE CARÁTER METODOLÓGICO NO PROGRAMA DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS". UMA DAS AFIRMAÇÕES DO ARTIGO É A DE QUE "O PROFESSOR NORMALISTA DEVE, OBRIGATORIAMENTE, CONHECER EM GRAU SUFICIENTE OS ELEMENTOS DE ARITMÉTICA E GEOMETRIA DE QUE DÁRIA E SUCESSIVAMENTE NECESSITA". QUANTO AO ATUAL PROGRAMA DE "MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA", OBSERVA QUE É COMUM, POR EXEMPLO, O FATO DE SE ENCONTRATEM "PROFESSORES PRIMÁRIOS QUE DESCONHECEM POR COMPLETO A NOMENCLATURA OFICIAL RELATIVA AOS SISTEMAS DE MEDIDAS. DEPOIS DE OUTRAS CONSIDERAÇÕES, SUGERE ALGUMAS NORMAS, QUE, EM SEU MODO DE VER, PODERÃO DAR VIDA AO ENSINO DE ESTATÍSTICA, POIS ESTA MATÉRIA, "PARA SER ATRAENTE, TEM QUE SER VIVIDA E, POR ISSO, RECOMENDA-SE QUE A ELA SEJA DESTINADA UMA AULA POR SEMANA, SISTEMÁTICAMENTE".

## DISCIPLINA ESCOLAR

JÁ ESTÁ NO SEGUNDO NÚMERO A REVISTA DELFOS DA ASSOCIAÇÃO DE DIPLOMADOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO. O Nº 2, AGÔSTO DE 59, TRAZ UM ESTUDO DE CELLY GONÇALVES LEITE, SÔBRE "DISCIPLINA ESCOLAR", APOIADO EM BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA. DISCUTE AMPLAMENTE O CONCEITO DE DISCIPLINA, ELEMENTOS E TIPOS, ACENTUANDO A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E, AO MESMO TEMPO, MOSTRANDO QUE "A NATUREZA DA DISCIPLINA QUE DEVEMOS DAR AOS NOSSOS ALUNOS DEVERÁ RESPEITÁ-LOS COMO SÊRES QUE SÃO EM FORMAÇÃO, ATENDENDO PARA O DESENVOLVIMENTO BIO-PSICO-SOCIAL E SUAS DIFERENTES ETAPAS". AO CONCLUIR, AFIRMA: "NESTE PROBLEMA DE DISCIPLINA, QUE É TÃO AMPLO QUANTO A EDUCAÇÃO, NÃO HÁ

RECEITAS: CADA DESAJUSTAMENTO É UM PROBLEMA COMPLEXO QUE EXIGE ESTUDO E OBSERVAÇÃO ATENCIOSA PARA QUE SE ENCONTRE A MELHOR SOLUÇÃO. A PSICOMETRIA E A SOCIOMETRIA, SEMPRE AO LADO DA OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR, OFERECEM DADOS OBJETIVOS QUE MUITO AJUDAM E ORIENTAM SOLUÇÕES FELIZES" .

## CIÊNCIA E JUVENTUDE

LÊ-SE EM ANHEMBI DE SETEMBRO DE 1959, Nº 106, A NOTÍCIA DE QUE A "BRITISH ASSOCIATION" EM SUA REUNIÃO DE GLASGOW, APROVOU UM PROGRAMA QUE SE DESTINA ESPECIALMENTE A DESCOBRIR Vocações científicas entre meninos de dez a quinze anos, como também, no caso de não se revelarem tais vocações, estimular o interesse pelas ciências, ainda na infância. Foram criadas duas comissões, sob a presidência de Sir Ben Lockspeiser, tendo por objetivos principais: 1) Publicação de uma revista de ciência compatível com a idade dos alunos; 2) Planejamento de uma Associação Britânica "MIRIM"; 3) Assistência e incentivo aos clubes de ciências já existentes.

## ARQUIVO DE ILUSTRAÇÕES

AUDIO-VISUAL EM REVISTA - Nº 2, JUNHO-JULHO DE 59 - TRAZ UM ESQUEMA COM TODAS AS INDICAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO DE ILUSTRAÇÕES, MOSTRANDO A NECESSIDADE DESSE ARQUIVO PARA OS PROFESSORES. LEMBRA INICIALMENTE QUE O EDUCADOR, QUANDO NÃO É DESENHISTA, SEMPRE ENCONTRA DIFICULDADES "NÃO SÓ PARA SELECIONAR TEMAS, COMO PARA EXECUTAR ILUSTRAÇÕES DE CARTAS, ALBUNS, FOLHETOS, ETC." O ACÚMULO DE SERVIÇO, QUE ABSORVE O TEMPO DO EDUCADOR, TAMBÉM CRIA DIFICULDADE, COMO TAMBÉM A DIVERSIDADE DOS ASSUNTOS, POIS MUITAS VÊZES FALTA INSPIRAÇÃO PARA "IMAGINAR UM DESENHO APROPRIADO. A ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO DE ILUSTRAÇÕES PODE MUITO BEM SUPRIR ESSA DEFICIÊNCIA E FACILITAR GRANDEMENTE O TRABALHO DO PROFESSOR, DESDE QUE O ARQUIVO TENHA O MATERIAL NECESSÁRIO EM CONDIÇÕES DE SER UTILIZADO COM PROVEITO.

\* \* \*